ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA TERÁ PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA

GDF: Em comemoração aos 64 anos de Brasília, a capital terá diversas atrações e uma extensa programação organizada pelo Governo do Distrito Federal, com eventos gratuitos, que vão desde apresentações musicais e artísticas a eventos esportivos e cívicos, se estendendo a diferentes regiões administrativas. As comemorações começam hoje (19), na Torre Digital, às 21h, com apresentação do grupo Biquíni. E em 20 é a vez da Banda Ale, às 21h, e, no domingo (21/4), a partir das 18h, a atração principal é o sambista Jorge Aragão **PÁGINA 04**

DIA NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

O Objetivo da data é combater o preconceito e exigir que os direitos dos povos originários sejam cumpridos, além de refletir sobre inclusão

PÁGINA 02

PROJETO TRANSFORMA VÁRIOS SETORES DA SOCIEDADE NO DF

Com base na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, o Hackacity Guará leva visão de futuro e melhorias para a comunidade

PÁGINA 06

PRIMEIRO HOSPITAL DO RECANTO DAS EMAS RECEBE INVESTIMENTO

Unidade amplia capacidade da rede pública em 100 leitos e terá atendimento nas áreas de clínica médica e pediatria. Obra vai gerar 750 empregos

PÁGINA 03

Nacional

X
On-line

Presidente relembra fato histórico do Brasil

Há 28 anos, completados no dia 17 de abril, 19 trabalhadores rurais foram mortos na cidade de Eldorado dos Carajás, no estado amazônico do Pará, enquanto marchavam por seu direito à terra. Hatoum pergunta, em seu poema "O Fim que Se Aproxima": "Qual Brasil se esconde atrás da humanidade amazônica?" O Brasil que desejamos não é o da destruição e da violência. Queremos substituir a devastação pelo desenvolvimento sustentável e transformar aexclusão em cidadania. Queremos construir um país onde cuidar do meio ambiente e cuidar das pessoas não sejam metas excludentes.

Transações estão restritas a operações diretas autorizadas pelo BC

Apostas online só poderão ser pagas por PIX, transferência ou débito

O governo definiu as regras para pagamentos de prêmios e de apostas esportivas de quota fixa, o chamado mercado bet. Criada em 2018, pela Lei 13.756, a modalidade lotérica que reúne eventos virtuais e reais vem sendo regulamentada desde o ano passado.

De acordo com portaria do Ministério da Fazenda publicada nesta quinta-feira (18), no Diário Oficial da União, as apostas deverão ser prontamente pagas e não poderão ser feitas com cartões de crédito, boletos de pagamento, ou pagamentos com intermediário nem com dinheiro, cheque ou criptomoedas. Dessa forma, as transações financeiras do mercado de bets foram restritas às operações diretas entre contas autorizadas pelo Banco Central.

Os prêmios devem ser pagos em um prazo de 120 minutos, após o fim do evento que gerou as apostas, por meio de uma conta transacional, ou seja, criada pelo operador do mercado de bets, em um banco autorizado, exclusivamente, para receber os aportes das apostas e separada do patrimônio do operador. A conta manterá o valor do prêmio até a transferência ao vencedor da aposta, que só poderá acessar o valor por meio da conta bancária cadastrada no momento da aposta. A cada encerramento de uma sessão de apostas, o operador fará a apuração dos prêmios e do valor de sua remuneração, conforme o previsto na lei, e deverá garantir a premiação, mesmo que haja saldo insuficiente na conta transacional. As regras permitem que o saldo dessas contas pode ser aplicado em títulos públicos federais. Além disso, os operadores de bets deverão manter uma reserva financeira mínima de R$ 5 milhões, também na forma de títulos públicos federais, fora das contas transacionais e também das contas próprias para prevenir caso de falência.

Divulgação

Fiocruz aprova 56 projetos para ações de saúde

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou o resultado da chamada pública para Apoio a Ações de Saúde Integral nas Favelas do Rio de Janeiro. A instituição recebeu 143 proposições de diversos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Foram aprovados 56 projetos que vão receber aproximadamente R$ 5,6 milhões. O presidente da Fiocruz, Mario Moreira, disse que a ação representa marco significativo na promoção da saúde integral da população das favelas do estado do Rio de Janeiro.

"Com essa iniciativa, reconhecemos o trabalho das organizações que atuam nas comunidades e, sobretudo, a importância da participação social na formulação das soluções para esses territórios", avaliou. O plano integrado foi criado durante a pandemia de covid-19, com objetivo de apoiar respostas sociais às questões emergenciais nas favelas e contribuir para a ampliar a participação social.

Povos Indígenas são mais discriminados do que há dez anos, aponta estudo

Hoje, 19 de abril, foi instituído o Dia dos Povos Indígenas, mas será que temos motivos para celebrar? Será que os povos originários do Brasil têm motivos para festejar? E como o povo brasileiro encara todos os movimentos da comunidade índigena? O Grupo Croma ouviu 2000 brasileiros, em todo o território nacional, com cotas específicas considerando idade, gênero, classe social e região fotográfica.

Segundo dados exclusivos da terceira edição do estudo Oldiversity® do Grupo Croma, 47% dos brasileiros acreditam que os indígenas são mais discriminados do que há dez anos e apenas três em cada dez brasileiros buscam aprender sobre a cultura dos povos indígenas, além disso 7% dos entrevistados não sabem nada sobre os povos indígenas; o que significa a falta de interesse pelos índios no Brasil, quando comparamos a capacidade populacional do país versus a quantidade de originários. Por fim, 41% dos entrevistados estão preocupados com as condições de vida dos povos indígenas;

Para Edmar Bulla, fundador do Grupo Croma e idealizador do estudo, o cenário atual dos povos originários é triste e preocupante. "Aumentou o número de invasões às terras indígenas nos últimos dez anos (71%), fator que por si só deveria criar um movimento de empatia em relação a esses brasileiros. É inaceitável ver o sofrimento deste povo em busca de trabalho, saúde, alimentação digna e combate às doenças que o 'homem branco' levou às reservas. Precisamos de política social e reparadora aos indígenas em caráter de urgência", explica.

Ainda de acordo com os dados obtidos pelo estudo, 64% dos entrevistados declaram que atualmente se sabe mais sobre como vivem os povos indígenas no Brasil. Mas de que adianta ter mais informações sobre a vida deles e nada fazer para melhorar as circunstâncias em que vivem?

Com doses próximas do vencimento, Saúde amplia vacinação contra dengue

O Ministério da Saúde ampliou o público-alvo da vacinação contra a dengue para evitar perdas de estoques de vacinas que estão próximas do vencimento. Doses com validade até 30 de abril poderão ser aplicadas, preferencialmente, em crianças e adolescente de 6 a 16 anos.

A critério dos gestores municipais, a imunização poderá ser estendida a pessoas de 4 a 59 anos, que é o limite etário especificado na bula da vacina Qdenga, aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Os municípios que tiverem muitas vacinas contra dengue com validade até 30/04, representando um risco de perda física, poderão aplicá-las em faixa etária ampliada, de 6 a 16 anos. Em caso de necessidade, municípios poderão ampliar a estratégia para a faixa etária aprovada pela Anvisa, entre 4 a 59 anos, conforme disponibilidade de doses que vencerão até 30 de abril de 2024", escreveu a Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, em publicação nas redes sociais.

Ela destacou que a modificação da estratégia é temporária, em razão da data de vencimento das vacinas. Mas quem se vacinar nesse cenário, terá sua segunda dose garantida.

"Lembrando que cada município está em uma situação em relação ao estoque e busca pelas vacinas, então é importante verificar junto ao município a faixa etária liberada.

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: SRES Área Especial Bloco L, S/N, Lote 09 Parte B, Cruzeiro Velho, Brasília, DF - CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br
Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO
Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

www.alo.com.br

DF ■ Unidade amplia capacidade da rede pública em 100 leitos e terá atendimento nas áreas de clínica médica e pediatria

Governo investe para construir o primeiro hospital no Recanto das Emas

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R$ 133.701.000,00 para construir o Hospital Regional do Recanto das Emas (HRE). A autorização para a obra foi dada pelo governador Ibaneis Rocha durante evento e comemorada pela população de 150 mil habitantes.

A unidade vai ser destinada a atendimentos nas áreas de clínica médica e pediatria. Ao todo, 100 leitos vão compor o hospital, sendo 60 de clínica médica, 30 de clínica pediátrica e 10 unidades de internação intensiva (UTI) pediátrica. O prédio terá área construída de 16.742,49 m² e a estrutura consta ainda com centro cirúrgico, apoio diagnóstico e terapia, apoio técnico de nutrição e dietética, farmácia hospitalar e Central de Material Esterilizado (CME), de Ensino e Pesquisa, apoios administrativo e logístico. Além disso, o HRE atende requisitos técnicos de tecnologia e meio ambiente, com energia fotovoltaica e reaproveitamento da água. A construção, que vai gerar 250 empregos diretos e cerca de 500 indiretos, será essencial para complementar a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) apontam a necessidade da criação de leitos hospitalares na região, onde mais de 83% da população depende do SUS. Ao autorizar a obra, o governador Ibaneis Rocha lembrou que, ao lado do viaduto já entregue, a obra do hospital era a mais pedida pelos moradores. Em 2020, a população da cidade ganhou a Unidade Básica de Saúde (UBS) da Quadra 804, que beneficia, diretamente, cerca de 20 mil pessoas. O investimento foi de R$ 2,3 milhões.

GERAL Até domingo (21), eventos gratuitos animam o DF. Escolha o evento e comemore junto com a cidade.

Aniversário de Brasília: Confira programação da festa de 64 anos

Brasília comemora 64 anos neste domingo (21) e, para celebrar, a festa começa nesta quinta (18) e vai até o final de semana. As atividades são gratuitas e vão ocupar diferentes regiões do DF com atrações para todos os gostos. O DJ Alok e artistas como Xand Avião e Jorge Aragão são alguns dos destaques. O palco para Alok já está praticamente montado.

Sexta-feira (19)
Show da banda Biquini na Torre Digital

Na sexta-feira (19), a banda Biquini (antigo Biquini Cavadão) anima a festa na Torre Digital.

Sábado (20)
Show com DJ Alok

A atração mais esperada pelo público é a do DJ Alok, neste sábado (20), na Esplanada dos Ministérios. O show terá um palco em formato de pirâmide, além de participações especiais.
No evento, o artista vai lançar seu novo álbum e promete uma apresentação exclusiva para o aniversário da cidade. Antes dele, no mesmo local, apresenta-se a cantora Adriana Samartini, e a banda Di Propósito.

Domingo (21)
Apresentações do Circo Khronos

Durante sábado (20) e domingo (21), o Circo Khronos faz três apresentações por dia em uma tenda montada na Esplanada dos Ministérios, perto da Biblioteca Nacional. Os acessos às apresentações são por ordem de chegada, com capacidade máxima de 1 mil pessoas por sessão.

Show com Lucas Neto

O youtuber Lucas Neto faz uma apresentação no Palco Brasil da Esplanada dos Ministérios na tarde de domingo (21).

Apresentação das Orquestra Sinfônica de Brasília

A Orquestra Sinfônica de Brasília também faz parte da celebração dos 64 anos da capital. O grupo se apresenta na Praça da Criança, na Esplanada dos Ministérios, perto do Museu da República, às 18h30 de domingo (21).

Xandi Avião e Jorge Aragão na Torre de TV

Também no domingo (21), a Torre de TV é palco para a dupla Enzo e Rafael, o cantor Xandi Avião e o sambista Jorge Aragão.

Agência Brasília

Dengue e poliomielite no DF são tema de debate

A dengue e a poliomielite foram temas discutidos nas mesas redondas realizadas no primeiro dia do VII Fórum de Imunização e do IV Fórum de Doenças Imunopreveníveis do Distrito Federal. O objetivo dos fóruns é compartilhar informações e conhecimentos sobre os principais temas da atualidade dentro do cenário epidemiológico do Brasil e do Distrito Federal.

Apesar de a dengue ser conhecida dos brasileiros há décadas, a técnica de vigilância epidemiológica das arboviroses da Secretaria de Saúde (SES-DF), Marília Graber França, destacou o comportamento atípico da doença, demonstrando que o pico de casos ocorreu de forma antecipada no DF em 2024. Entre os possíveis fatores, a profissional destacou diversos motivos, como a degradação ambiental, a urbanização desordenada, o acúmulo de lixo, aumento da população vulnerável e a entrada de um novo sorotipo viral – o DENV-2. “Esta inversão dos sorotipos mais frequentes pode ter sido um dos fatores que também levou a este cenário de epidemia. Tivemos muitos casos do sorotipo 2 neste ano”, refletiu. Devido ao cenário de epidemia, a vacinação surge como uma forma de prevenção a longo prazo, conforme destacou a médica alergista e imunologista do Hospital da Criança de Brasília (HCB), Cláudia França Valente. Ao detalhar o processo de inclusão da vacina, que seguiu todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), a especialista destacou a segurança e eficácia do imunizante.

Consulta pública sobre monitoramento de capivaras do Lago Paranoá é aberta

Agência Brasília

O Instituto Brasília Ambiental promoveu, nesta quarta-feira (17), uma consulta pública sobre o projeto de monitoramento das Capivaras no Distrito Federal. O encontro presencial permitiu que os interessados debatessem com a autarquia estratégias de manejo e controle de capivaras e carrapatos na orla do Lago Paranoá.

Aqueles que não puderam comparecer ao evento terão a chance de participar da consulta na modalidade virtual, encaminhando sugestões para o e-mail fauna@ibram.df.gov.br – o prazo para os envios de opiniões vai até o dia 30 de abril. A proposta apresentada está disponível no site do instituto. A superintendente de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água do Brasília Ambiental, Marcela Versiani, destacou a importância da abertura do espaço para a participação popular. “É um momento para dialogar sobre os eixos da pesquisa, de acordo com a visão multidisciplinar dos órgãos que compõem a portaria conjunta – Brasília Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal e Secretaria de Saúde – contribuindo, assim, para que sejam traçadas estratégias claras e construídas de forma democrática”, afirmou. O gerente de Fauna Silvestre, Rodrigo Santos, explicou ainda que, com os resultados da consulta pública, terá noção do que é ou não executável, nos termos da parceria proposta. “Estamos abertos a sugestões de como abarcar toda a complexa temática. A aquisição de conhecimento permite tomar decisões baseadas em políticas públicas de proteção da biodiversidade, resguardando as populações humanas do surgimento de possíveis zoonoses”, disse.

Coluna Flash
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Marlene Galeazzi

MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

MARLENEGALEAZZI

BRASÍLIA - UM AMOR SEM LIMITES

Um final de semana de festas para comemorar os 64 anos de Brasília mobiliza os moradores e faz o coração dos pioneiros bater mais forte. É tempo de festejar, é tempo de reviver as fortes lembranças de uma época que marcou o futuro do País. O tempo passou, mas a memória não apagou aqueles dias em que a poeira se mesclava com o suor dos candangos, o vermelhão que tingia o entardecer e a magia das noites solitárias, límpidas e infinitamente estreladas. É um tempo também e, principalmente, de celebrar a conquista, a realidade que aí está, a vitória dos novos tempos, de um Brasil moderno, que nasceu da coragem, da sabedoria e da decisão política do então presidente, Juscelino Kubitscheck. JK pagou caro sua decisão. Apesar de ter sido caçado, perseguido, exilado e também isolado por grupos políticos até o último dia de sua vida, só teve orgulho de sua obra e amor por Brasília. O mesmo amor que nós, brasilienses de nascimento ou por opção, temos por ele. JK partiu, mas sua obra, respeitada e admirada no mundo inteiro, ficou. E, para preservar e dar continuidade a esta história, das mais fortes do Brasil, aí está sua neta Anna Christina Kubitschek, presidente do Memorial JK, seu marido,o empresário Paulo Octávio, e seus bisnetos, Felipe e André. E, como o sangue não nega, como diz o ditado popular, coube a André, que se parece muito com ele fisicamente, de quem também herdou o mesmo ideal inovador e visão política, ser seu sucessor político. Uma versão jovem de JK, e que tem um imenso futuro pela frente, para casa vez mais, fazer os brasileiros sentirem orgulho do inesquecível presidente e da nossa cidade. Parabéns, Brasília, parabéns pioneiros. parabéns brasilienses.

Juscelino com dona Sarah e políticos encerrando o ciclo do Rio de Janeiro como capital do País.

JK, como presidente, na frente do Palácio da Alvorada.

Registro histórico de Juscelino no dia de inauguração de Brasília.

Na frente do Memorial, André, Anna Christina e Paulo Octávio.

Ao lado do então vice-presidente João Goulart, JK chora na missa de inauguração de Brasília. Promessa cumprida.

André discursando no Congresso em dia de homenagens a capital e a JK.

Junto à rampa do Planalto, André Kubitschek, ao lado do último carro usado por JK, de quem é herdeiro político. Uma foto que pode ser a visão do futuro.

O presidente na época com sua família, dona Sarah e as filhas Márcia e Maristela.

DF Com base na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, o Hackacity Guará leva visão de futuro e melhorias

Cidade Inteligente transforma vários setores da sociedade

Neste mês de abril, o Hackacity Guará deu início às aulas da nova turma da Incubadora de Projetos, com realização de mentorias toda segunda-feira na Administração Regional do Guará. Com o intuito de transformar vários setores da sociedade com participação ativa em uma Cidade Inteligente, o programa oferece capacitação gratuita às pessoas com visão empreendedora de futuro e em busca de colocar seus projetos em prática. Com os objetivos alinhados à Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, o Hackacity oferecerá a incubação durante seis meses, com suporte essencial para o desenvolvimento de suas ideias e transformação em empreendimentos sólidos. Os alunos têm acompanhamento com sugestões de melhorias dos projetos.

"Para transformar o Guará em uma cidade inteligente, é preciso que as iniciativas da própria população sejam consideradas e incentivadas. Este é o objetivo da incubadora Hackacity: identificar projetos inovadores e viabilizá-los. Esses projetos podem, no futuro, fazer uma grande diferença na vida das pessoas e no desenvolvimento da cidade", explica o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman. Ao conectar-se com especialistas de mercado, consultores, empreendedores e acadêmicos experientes, os incubados podem ampliar sua rede de contatos e potenciais colaboradores ou investidores, com networking estratégico. Os alunos são inseridos no ecossistema de empreendedorismo do HackaCity, tendo acesso a profissionais de referência, potenciais parceiros e uma rede de contatos.

União pagou R$ 590,8 milhões de dívidas de estados

O Tesouro Nacional pagou, em março, R$ 590,78 milhões em dívidas atrasadas de estados. Desse total, a maior parte, R$ 234,49 milhões, é relativa a atrasos de pagamento do governo do Rio Grande do Sul. Em seguida, vieram o pagamento de débitos de R$ 161,11 milhões do estado do Rio de Janeiro e R$ 120,55 milhões de Minas Gerais. A União também cobriu, no mês passado, R$ 74,63 milhões de dívidas de Goiás. Em 2024, o governo federal ainda não pagou dívidas em atraso de municípios. Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional. As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas retém repasses da União até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

Projeto da LDO mantém meta de déficit zero para 2025

Enviado ao Congresso Nacional, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 adiou o compromisso da equipe econômica de zerar o déficit primário – resultado nas contas do governo sem os juros da dívida pública. A proposta manteve em zero a meta de resultado primário para 2025, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para mais ou para menos. O texto projeta superávit de 0,25% do PIB para 2026, 0,5% em 2027 e 1% em 2028. Como em todos os anos, há a margem de tolerância de 0,25 ponto percentual, a obtenção de superávit primário, na prática, só está garantida a partir de 2026, último ano do atual governo. Até agora, a equipe econômica trabalhava com déficit zero em 2024 e superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 e de 1% do PIB em 2026, também com a margem de tolerância de 0,25 ponto percentual. No entanto, as receitas extras que estão entrando nos cofres federais em 2024 não deverão se repetir em 2025, dificultando o cumprimento das metas anteriores.

Em valores absolutos, o PLDO prevê que o resultado primário poderá variar entre déficit de R$ 31 bilhões e superávit primário de R$ 31 bilhões em 2025, considerando a margem de tolerância. Para 2026, o texto prevê superávit de R$ 33,1 bilhões, com o resultado variando de zero a superávit de R$ 66,2 bilhões.

Haddad diz esperar acordo do G20 até novembro para taxar super-ricos

Grupo que reúne as 20 maiores economias do planeta, a União Europeia e a União Africana, o G20 pode chegar a um acordo sobre a taxação de super-ricos até novembro, disse nesta quarta-feira (17) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em viagem aos Estados Unidos, o ministro disse que o governo do presidente Joe Biden apoia a medida, proposta pelo Brasil, que exerce a presidência do G20 até novembro deste ano. "Podemos, em julho, e depois, em novembro, soltar um comunicado político com um consentimento dos membros do G20 dizendo que, sim, essa proposta precisa ser analisada, tem procedência e que vale a pena, ao longo de três ou quatro anos, nos debruçarmos sobre ela para ver sobre o que nós estamos falando", disse o ministro, em entrevista coletiva ao lado do ministro das Finanças francês, Bruno Le Maire.

Apesar do aparente entrosamento, o ministro da Fazenda disse ser necessário que os países do G20 tratem o assunto como prioridade nos próximos anos. Segundo Haddad, é preciso haver coordenação internacional porque a taxação por apenas um país seria ineficaz e criaria conflitos de interesse. "Se algum país achar que vai resolver esse tipo de injustiça sozinho, ele vai ser prejudicado por uma espécie de guerra fiscal entre os Estados nacionais", advertir o ministro.

Em relação ao engajamento de outros países, Haddad citou o governo do presidente Joe Biden como potencial aliado. "Especificamente, a administração Biden tem dado sinais claros de que algo precisa ser feito [sobre a taxação de super-ricos]. Ou no plano doméstico, ou no plano internacional", afirmou.

Divulgação

Senado aprova isenção de IR para quem ganha até dois salários mínimos

O Senado aprovou o projeto de lei que corrige a tabela do Imposto de Renda, aumentando a isenção para quem recebe até dois salários mínimos por mês. O texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e irá à sanção presidencial. O PL 81/2024 reajusta para R$ 2.259,20 o limite de renda mensal que não precisa pagar Imposto de Renda. A lei que instituiu a nova política de valorização do salário mínimo, de 2023, autoriza um desconto sobre o imposto de 25% sobre o valor do limite de isenção, no caso, R$ 564,80, valor que somado a R$ 2.259,20 resulta em R$ 2.824, o que corresponde ao valor de dois salários mínimos. Em seu relatório, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) disse que o objetivo da proposição é parear a incidência tributária com a política de valorização do salário mínimo e, assim, evitar sua desidratação. Segundo ele, o Poder Executivo tem apresentado várias propostas para modernizar o Imposto de Renda e torná-lo mais justo. "Certamente várias outras propostas ainda virão. Todas caminhando na direção de, cada vez mais, colocar o rico no Imposto sobre a Renda e o pobre no orçamento, como prometeu o presidente Lula."

Brasil, que país é este?

Recentemente, a revista The Economist, talvez a mais importante publicação sobre a economia do mundo, mostrou, um retrato vergonhoso para o Brasil no que diz respeito ao aumento da corrupção no país, avaliação feita pela Transparência Internacional, que mede a corrupção em todos os países do mundo. Nós mostramos, efetivamente, esses dados em nosso novo livro "Brasil, que país é este?", escrito com Samuel Hannan, ex-vice governador do Amazonas.

De rigor, caímos, no combate à corrupção, 25 posições, da 69ª para a 104ª posição entre todos os países do mundo avaliados pela Transparência Internacional, isto é, nos 140 países em que faz o levantamento. A avaliação não é realizada em todos os países do mundo, porque com assento na ONU, temos pouco mais de 190. De qualquer forma, entre os 140 pesquisados, estarmos colocados na 104ª posição por corrupção é algo vergonhoso.

Nós estávamos na posição 69ª no começo do século, caímos, portanto, uma barbaridade de posições. The Economist analisa também as razões do aumento de corrupção na América Latina e mais do que o Brasil, só o Peru caiu 20 posições em 10 anos, tendo o México também caído.

A Transparência entende que, as Operações Lava Jato e Mãos Limpas, na Itália, foram operações de combate à corrupção, embora desmoralizadas em seus respectivos países, ao ponto de voltar a corrupção na Itália e no Brasil, o que certamente nos leva a ocupar essa vergonhosa posição.

IVES GANDRA

Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Geral

DF ■ Unidade Móvel de Atendimento Itinerante da DPDF ainda dará atendimento jurídico

Parceria leva exames de DNA a escolas públicas do DF

A nova Unidade Móvel de Atendimento Itinerante da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) ofertará exames de DNA nas escolas públicas do DF. A iniciativa faz parte de um convênio que está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e deverá ser firmado até o fim deste mês. O cronograma com as primeiras escolas que receberão o projeto será divulgado em breve. O intuito da ação é incentivar o reconhecimento voluntário de paternidade, além de reduzir a quantidade de pessoas sem o nome do pai no registro de nascimento. Conhecido como carreta da Defensoria, o equipamento itinerante também levará conhecimento sobre direitos aos estudantes da rede pública de ensino, além de atendimento jurídico e psicológico, entre outros. O defensor público-geral, Celestino Chupel, reforça que a iniciativa representa um passo significativo na promoção da Justiça e da equidade social. "O intuito é permitir o acesso à Justiça para famílias de baixa renda, promovendo a resolução de questões de paternidade, contribuindo para a estabilidade familiar e emocional dos envolvidos, além de fortalecer a confiança na Justiça e promover a igualdade de acesso aos direitos legais", defendeu.

"A educação é plural e abrange as mais diversas áreas, por isso necessitamos de parcerias com diferentes órgãos e instituições para que a criança, o estudante, tenha a concepção do mundo como um todo", afirma a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá.

O projeto Paternidade Responsável, desenvolvido pela Subsecretaria de Atividade Psicossocial da Defensoria Pública do Distrito Federal (Suap/DPDF), incentiva o reconhecimento voluntário da paternidade, proporcionando exames de DNA sem custos para os usuários, desde que consentido por ambas as partes. O intuito é atender, extrajudicialmente, demandas relacionadas à investigação de material genético, sem custo. O processo, que dura aproximadamente 30 dias, evita um desgaste judicial que poderia se estender por anos.

Divulgação

Vacina contra dengue disponível para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos

Crianças e adolescentes de 6 a 16 anos de idade já podem se vacinar contra a dengue. A Secretaria de Saúde (SES-DF) segue a orientação do Ministério da Saúde. Essa expansão da faixa etária será válida até o fim do estoque de vacinas contra a dengue disponíveis na rede – ainda há cerca de 2,8 mil unidades. A orientação é comparecer a um dos locais de atendimento com identidade e a caderneta de vacinação. A lista completa com endereços e horários está disponível no site da pasta. A campanha de vacinação foi iniciada na rede pública em 9 de fevereiro, período a partir do qual já foram aplicadas 54.214 doses, cerca de 92% do total distribuído. Até então, a vacinação era voltada exclusivamente para a faixa etária de 10 a 14 anos.

Segurança pública terá esquema especial para aniversário de Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) está organizando uma grande celebração em homenagem aos 64 anos de Brasília. As atividades começaram no último final de semana e ganharão ainda mais destaque desde quinta (18), com uma variedade de atrações que se estenderão até domingo (21). Além disso, entre os dias 26 e 28, haverá continuação da programação, mas sem impactos no trânsito local.

Para assegurar a tranquilidade e a segurança dos cidadãos durante esses eventos, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) realizou reuniões com representantes de diversos órgãos e elaborou um abrangente Protocolo de Operações Integradas (POI). Este protocolo visa garantir que a população desfrute dos shows e demais atividades com total segurança. "Como parte de nossa cultura de gestão, nos reunimos com diferentes órgãos para, juntos, traçarmos soluções e empenhados em garantir a segurança e a mobilidade para a população que irá participar dos eventos e, também, para aqueles que estiverem nas proximidades dos locais das comemorações, com a Torre de TV e de TV Digital e Esplanada dos Ministérios", explica o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar. "Para facilitar o atendimento à população, estaremos todos os dias com dois pontos da Cidade da Segurança Pública, um na Torre de TV e outro na Esplanada dos Ministérios, com delegacia móvel, atendimento pré-hospitalar e base para os operadores de segurança. O objetivo é garantir que todos possam festejar com harmonia o aniversário da nossa cidade", completa Avelar.

O Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob) fará o acompanhamento das festividades. Ao todo, 30 órgãos, instituições e agências do GDF, voltados para segurança, mobilidade, saúde, prestação de serviço público e fiscalização fazem parte do Centro. "Daremos mais suporte às ações e policiamento daqueles que estarão em campo", ressalta o titular da SSP-DF. Os eventos serão monitorados por meio de drones e câmeras de videomonitoramento. As aeronaves não tripuladas já são utilizadas pela SSP-DF em operações especiais, ações de salvamento e manifestações na área central da capital. Não estão previstas interdições no Eixo Monumental, na altura da Torre de TV, devido à programação de aniversário, nos dias 18 e 19, mas é necessário atenção ao trânsito, devido aos shows. Para os eventos dos dias 18 e 19, os estacionamentos indicados são o do Parque da Cidade. Já nos dias 20 e 21, o ideal é utilizar os estacionamentos da plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto, setores Bancários Sul e Norte, de Autarquias Sul e Norte e dos anexos dos ministérios.

Divulgação

ARTeira feira autoral invade o LOMA Cozinha

Nos dias 20 e 21 de abril (sábado e domingo), das 9h às 19h, o LOMA Cozinha (303 Norte, bloco B) recebe pela primeira vez a Feira ARTeira, que reúne produtores autorais e locais, valorizando a economia criativa. A feira conta com exposição de botânica com plantas exóticas, bordados e macramê. Também estarão reunidos produtores locais de mel e velas artesanais. Essa edição especial marca o aniversário de um ano do LOMA Cozinha e a nossa querida capital federal, Brasília, que completa 64 anos neste domingo (21). Com uma pluralidade de público, sotaques e costumes, a Feira ARTeira será um evento cultural emocionante que promove a economia criativa local e celebra a cultura pulsante do DF.

Crematório do DF recebe licença para começar a funcionar

A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) recebeu, do Instituto Brasília Ambiental, a licença que faltava para o funcionamento do crematório do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Ocupando um espaço de 289 m², o espaço já está pronto e conta com câmara fria para armazenar até seis urnas funerárias, câmara ardente, depósito de resíduos para descarte de materiais como luvas e aventais dos funcionários, entre outros itens, sanitário com acessibilidade e uma sala de despedida com capacidade para 40 pessoas. Para a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, "esta é uma entrega importante da Sejus à população do DF porque, além de ser o primeiro crematório, oferece uma nova estrutura de excelência às famílias enlutadas, que não vão mais precisar buscar o serviço no Entorno, pois agora há uma alternativa aos seis cemitérios existentes". O desenho arquitetônico do crematório acompanha o mesmo princípio da concepção que o urbanista Lúcio Costa adotou para o desenho do cemitério, formado por uma espiral definida a partir do octógono. Dessa forma, no momento da despedida do ente querido, há a entrada de luz em todas as fachadas, por meio das aberturas e janelas.

Segundo a recepcionista Karen Lorrane Moreira, o crematório é a resposta a uma demanda dos residentes da capital. "Meus avós queriam ser cremados. Quando faleceram, mesmo com a dor que sentíamos, ainda tivemos que resolver toda a questão de traslado para o Entorno porque não havia crematórios no DF. Além de cumprir o desejo deles, a cremação é menos prejudicial ao meio ambiente do que o enterro em caixão, portanto, mais ecologicamente correta", afirma.

Divulgação

APRESENTAÇÃO Concerto será gratuito no CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson

Harmonia Transatlântica une o melhor de dois mundos

Um dos mais requintados concertos do recente catálogo do projeto Sextas Musicais será levado ao palco do CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson nesta sexta, dia 19 de abril, a partir das 20 horas e com entrada franca. É o show Harmonia Transatlântica, resultado do encontro entre o pianista francês Marco Poingt e o harmonicista brasileiro Pablo Fagundes. No repertório que vai de Edith Piaf a Egberto Gismonti, passando por Chico Buarque, estão grandes clássicos da música dos dois países.

Para assistir ao concerto o público pode comparecer ao CTJ Hall, que fica na Casa Thomas Jefferson da 706/906 Sul. Não é preciso retirar os ingressos antecipadamente. O show também será transmitido pelo canal da Thomas no Youtube. "Harmonia transatlântica", segundo classifica Pablo Fagundes, é uma história de amizade e de partilha entre dois músicos unidos pela paixão comum pela música e pela vida. Neste encontro, Marco Poingt e Pablo Fagundes exploram o evidenciam, em uma apresentação cheia de requinte e sofisticação, os laços entre a rica tradição musical francesa e os ritmos vibrantes do Brasil. "Este projeto é muito mais do que apenas uma performance musical. É uma celebração da harmonia cultural que une dois mundos musicais distintos, separados fisicamente pelo transatlântico, mas unidos pelas delicadas notas do piano e as nuances apaixonantes da harmônica", define.

O repertório

Em Harmonia Transatlântica, "Ne me quitte pas" de Jacques Brel contrasta e harmoniza com "O que será" de Chico Buarque, por exemplo, em um repertório recheado de obras como La vie em rose, Tico tico no fubá e Ma plus belle histoire, entre outros.

O projeto Sextas Musicais oferece semanalmente ao público, de forma presencial, shows do melhor da música brasileira e internacional. A Casa Thomas Jefferson conta com o apoio da Embaixada dos EUA.

Capital Moto Week confirma Call The Police como segunda atração de 2024

Chamem a polícia, mas desta vez, em cima do palco! O Capital Moto Week, maior festival de motos e rock da América Latina, anuncia Call The Police como segundo headliner da edição 2024, marcando a estreia do trio no festival. Formada pelo guitarrista original do The Police, Andy Summers, a banda, com o baixista Rodrigo Santos (ex-Barão Vermelho) e o baterista João Barone (Os Paralamas do Sucesso), levará milhares de apaixonados por rock e motociclismo ao palco principal no dia 26 de julho. A compra de ingressos já pode ser feita pela Bilheteria Digital.

"Estamos emocionados em receber o Call The Police no Capital Moto Week. Esta é uma oportunidade única para o público desfrutar de performance excepcional com clássicos mundiais de uma banda que marcou gerações", revela o organizador do festival, Pedro Franco. Segundo ele, com o anúncio do som oitentista da Call The Police, o festival vai confirmando sua missão de oferecer um line-up de qualidade e diversificado, dando espaço para as principais vertentes do rock. Além deles, o punk rock do CPM 22 já está marcado para 19 de julho.

Call The Police celebra o legado do icônico The Police, dando vida a hits como "So Lonely", "Every Breath You Take", "Message in a Bottle", entre diversos outros. A junção inusitada dos músicos começou quando o baixista, compositor e cantor Rodrigo Santos e o lendário guitarrista inglês Andy Summers se conheceram e convidaram o baterista João Barone para dividir o palco. "Estou orgulhoso e entusiasmado para estrear no Capital Moto Week", adianta Andy ao público. "Vamos levar a Brasília o melhor do repertório clássico com essa lenda da guitarra e com o Rodrigo, que dá voz ao The Police de forma brilhante", afirma Barone.

As demais atrações principais serão anunciadas nas próximas semanas. No total, o CMW 2024 promete 10 dias de pura emoção, camaradagem e, é claro, rock 'n roll. O festival, que acontecerá de 18 a 27 de julho em Brasília, promete despertar o lado Moto Week em cada um. "Costumamos dizer que há um CMW para cada um e temos certeza que o lineup de 2024 vai agradar a todos, pois estamos selecionando as atrações com muito critério para celebrarmos nossa paixão pelo motociclismo e pela música", convida o organizador, Pedro Franco.

Serviço
Capital Moto Week 2024
Quando: 18 a 27/07/2024
Onde: Parque Granja do Torto | Brasília (DF)

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

LEITURA

Transitoriedade do amor

Quando uma relação acaba, o que acaba junto com ela? Fato é que muitas perdas marcam uma separação: o divórcio não significa somente deixar de fazer parte da rotina da pessoa que se amou por tanto tempo, mas também abandonar uma versão de si mesmo que seguirá viva apenas nas lembranças. É como morrer, no sentido metafórico, para dar lugar a um novo eu. No romance Azul-ninguém, escrito por Bárbara Saddy, a protagonista chega à conclusão de que o fim de um longo casamento, embora dolorido, pode abrir portas para novos capítulos na história de cada um.

Psicóloga à beira dos quarenta anos, a personagem deste livro também se chama Bárbara, assim como a autora. Após dedicar mais de metade da vida ao casamento e ao filho, hoje adolescente, ela decide se separar do homem com quem dividiu todos os dias nas últimas duas décadas.

É quando inicia uma jornada de redescoberta em meio ao luto pelo relacionamento, revisitando momentos e fragmentos da própria identidade que foram abandonados pelo caminho. Nessa travessia pessoal, sua missão, a partir de agora, é reinventar-se para encontrar outras referências e formas de viver.

Uma separação é uma guerra de muitos mortos. E mesmo quando não é uma guerra, há muitos mortos. Me sinto tendo empurrado aquele último dominó de uma longuíssima fileira que levei décadas cuidadosamente construindo. Um simples toque e, uma por uma, lá se vão todas as peças ao chão. Uma decisão que se estende infinitamente para além de si mesma, numa consequência atrás da outra. Numa sequência de pequenos anúncios fúnebres. (Azul-ninguém, p. 16).

Narrada de forma poética e simples, com passagens e diálogos curtos que prendem a atenção de quem lê, a obra também aborda a vivência da protagonista na área da psicologia infantil. Várias cenas se passam no consultório, onde ela atende a crianças e adolescentes que são atravessados, assim como o seu filho, pelos términos e desentendimentos nas relações dos pais.

Além disso, temas como maternidade e expectativas sobre o corpo e o comportamento das mulheres ganham espaço entre os conflitos, quando ela questiona os limites e regras sociais pelas quais se orientava até então.